

Identificação do perfil do consumidor de Itumbiara.

Eliza F. Reis (IC)*(eliza.reisss@hotmail.com), Cedric C. A. Dugué Jr (IC), Reismar S. Cavalcante (IC) e Ednando B. Vieira (PQ).

Avenida Modesto de Carvalho, Distrito Agroindustrial, Itumbiara-GO.

Resumo: Este projeto visa entender o perfil socioeconômico da população de Itumbiara e para isso pretende-se elaborar um índice de preços do consumidor, que será a medida base para a obtenção da variação do nível de bem-estar da população. O índice de preços ao consumidor de Itumbiara (IPC/IUB) será um indicador do custo de vida no município. Entende-se por “custo de vida” a relação existente entre a quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir em dois momentos do tempo, ou seja, ele mensura o quanto o indivíduo terá que dispor de sua renda para manter a mesma satisfação em períodos de tempo distintos. Portanto, este projeto tem a finalidade de medir a dinâmica de preços de um conjunto preestabelecido de bens e serviços consumidos e analisar sua relação com o nível de bem-estar da população Itumbiareense.

Palavras-chave: Consumo. População. Inflação.

Introdução

O padrão de consumo do brasileiro vem sofrendo transformações ao longo do tempo, porém, é a partir da década de 1990 que essas mudanças, que partem do consumidor e as ocorrem na esfera da oferta, tornam-se mais significativas. O consumidor brasileiro, através de mudanças socioeconômicas pelas quais tem passado, busca atualmente maior praticidade, comodidade, rapidez, inocuidade e qualidade.

Entre essas mudanças destaca-se, principalmente, o aumento do poder aquisitivo que levou a uma diversificação da cesta de consumo, enquanto que a maior urbanização e acesso à informação propiciaram ao brasileiro defender seus direitos como consumidor e exigir maior qualidade dos produtos.

Com a implantação do Plano Real em 1994, houve uma rápida aceleração dessas alterações estruturais nos hábitos dos brasileiros. A queda abrupta da inflação e a estabilidade de preços proporcionaram um aumento do poder aquisitivo,

favorecendo o planejamento do consumo familiar intertemporal e possibilitando uma recomposição nas cestas de consumo.

Entretanto, esse nível de agregação de dados não permite inferir sobre a situação específica dos municípios brasileiros. Por este motivo, tem sido crescente a criação de índices regionalizados de inflação. O presente trabalho se propõe a elencar as principais mudanças e suas respectivas causas, nos hábitos do consumidor na cidade de Itumbiara, em particular.

Material e Métodos

A pesquisa objetiva estimar, com baixo erro amostral e elevada confiabilidade probabilística, proporções de respostas para perguntas de múltipla escolha.

Nesta situação, o tamanho da amostra é determinado para estimar os parâmetros de uma variável aleatória que tem distribuição Multinomial. Ou seja,

$X \sim \text{Multinomial}(P_1, P_2, \dots, P_n)$

O tamanho da amostra deve solucionar:

$$P(|P_i - \hat{P}_i| < \text{erro}) = 1 - \alpha \quad i=1,2,\dots,k$$

Onde, P_i : proporção a ser estimada; $\hat{P}_i$: estimador da proporção P_i ($P_i = n_i / n$, onde n_i é o número de respostas favoráveis à alternativa i e n é tamanho da amostra); Erro: erro máximo da estimativa decorrente do uso de uma amostra (conhecido como erro amostral e usualmente definido em 0,02 ou 2%); α : probabilidade do erro da estimativa ser superior ao escolhido; $1 - \alpha$: nível de confiabilidade probabilística da amostra (usualmente, 95%).

Portanto, o tamanho de amostra (n) deve garantir um erro de estimativa abaixo do estabelecido e com elevada confiabilidade probabilística. Dessa forma, o tamanho da amostra será determinado:

$$n = \frac{n_0 \times N}{n_0 + (N - 1)}, \quad n_0 = \frac{Z^2 \alpha / 2 \times \sigma^2}{\text{erro}^2}$$

Onde, n : tamanho da amostra para população finita; N : tamanho da população de interesse; $Z_{\alpha/2}$: valor da abscissa da $N(0, 1)$ que determina $P(Z > Z_{\alpha/2}) = \alpha/2$; σ^2 : variância da característica de interesse X (pelo fato deste parâmetro ser desconhecido, usualmente se trabalha com a variância máxima, $\text{Max}\{\text{Var}(X)\} = 0,25$).

Resultados e Discussão

Primeiramente foi apresentado o plano de trabalho, e discutida as atividades que iríamos realizar durante o andamento do projeto. Logo depois, foi feita uma seleção de perguntas, retiradas de um questionário do IBGE, sobre pesquisa de orçamento familiar. Foram selecionadas as que eram mais relevantes para o projeto. Ficamos encarregados de digitar e organizar algumas dessas perguntas em casa, e fizemos isso utilizando os Formulários Google.

Em seguida, pegamos na prefeitura uma planilha com todas as residências da cidade de Itumbiara-GO listadas, que deu num total de 32630, e foi feito o cálculo para encontrar a amostragem da população que teria que responder a pesquisa, e ficou determinado que 589 casas seriam visitadas para a coleta desses dados.

Para encontrar a população amostral foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n = \frac{n_0 \times N}{n_0 + (N - 1)}$$

Para encontrar a margem de erro, foi utilizada a seguinte fórmula:

$$n_0 = \frac{Z^2 a / 2 \times \sigma X^2}{\text{erro}^2}$$

Utilizamos 4% de confiabilidade, já que 2% seria inviável pois teríamos que visitar aproximadamente 2300 casas, e não possuíamos recursos e nem voluntários suficientes para aplicar essa quantidade de questionários.

O nível de confiança determinado foi de 95%= 95/100=0,95/2=0,475. Achamos o Z na tabela da distribuição normal padrão, por meio desses valores acima.

Sorteamos pelo Excel as 589 casas a serem visitadas e com alguns dos questionários impressos, o próximo passo foi selecionar algumas residências e começar as visitas para a aplicação dos questionários.

Durante o projeto, percebemos que não possuíamos os recursos necessários para a aplicação dos 589 questionários, e por esse motivo limitamos a aplicação a 30 residências localizadas na cidade de Itumbiara.

Houve dificuldade em encontrar pessoas nas suas residências em horário comercial, e por essa razão a maioria dos questionários foram aplicados aos finais de semana. Além disso, algumas pessoas não quiseram responder ao questionário,

e o fato de o mesmo ser muito extenso contribuiu ainda mais para a recusa da população em colaborar.

Os resultados obtidos nos permitem observar as semelhanças e diferenças existentes no padrão de vida da população Itumbiareense. O gráfico 1 e o gráfico 3 mostram, respectivamente, que 96,7% dos domicílios pesquisados eram casas, e que todos possuíam água canalizada para pelo menos um cômodo. Já no gráfico 2, podemos observar a quantidade de cômodos que estão servindo permanentemente de dormitório para dos moradores dos domicílios pesquisados, e percebemos que 43,3% das famílias utilizam 2 cômodos como dormitório.

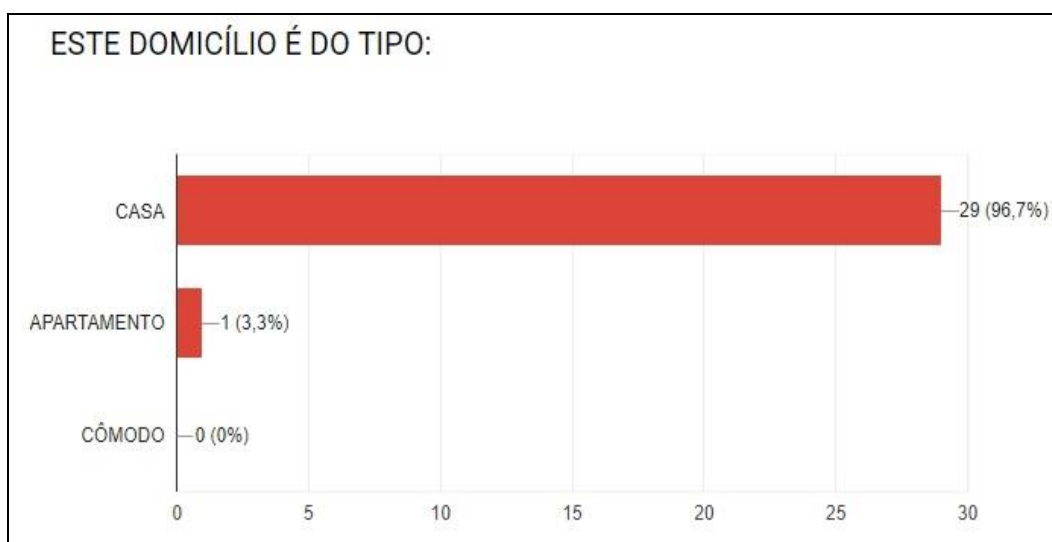


GRÁFICO 1 – TIPO DO DOMICÍLIO.

Fonte: Elaboração própria.



GRÁFICO 2 – QUANTIDADE DE CÔMODOS SERVINDO PERMANENTEMENTE DE DORMITÓRIO PARA OS MORADORES.

Fonte: Elaboração própria.

ESTE DOMICÍLIO TEM ÁGUA CANALIZADA PARA PELO MENOS UM
CÔMODO?

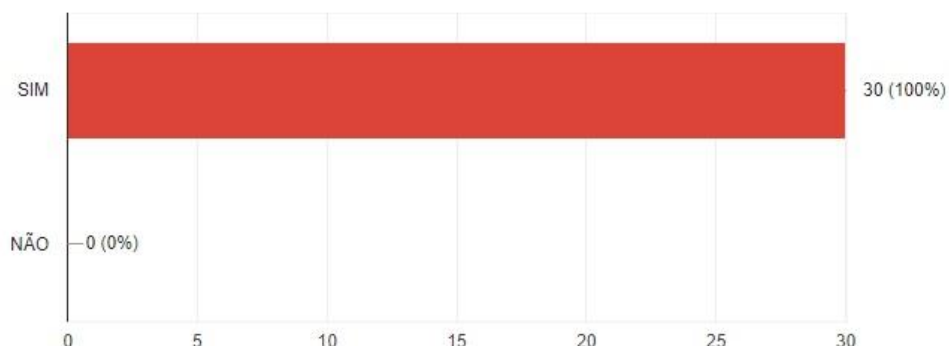


GRÁFICO 3 – PRESENÇA DE ÁGUA CANALIZADA EM PELO MENOS UM
CÔMODO DA RESIDÊNCIA.

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o gráfico 4, a água utilizada nos domicílios, em 96,6% dos casos, é proveniente da rede geral de distribuição, e o escoadouro dos banheiros sanitários é feito pela rede coletora de esgoto ou pluvial em todas as famílias pesquisadas, como mostrado no gráfico 5.

A ÁGUA UTILIZADA NESTE DOMICÍLIO É PROVENIENTE DE:

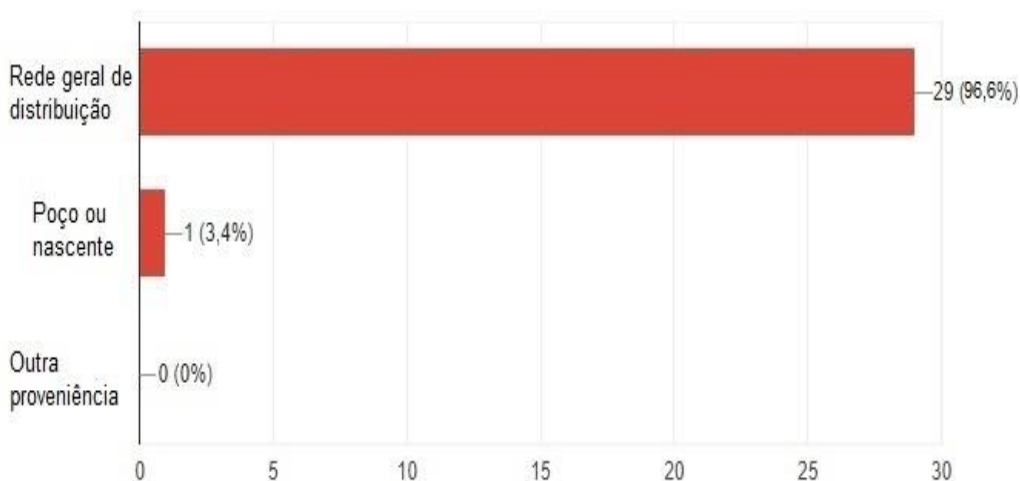


GRÁFICO 4 – PROVENIÊNCIA DA ÁGUA UTILIZADA NO DOMICÍLIO.

Fonte: Elaboração própria.

DE QUE FORMA É FEITO O ESCOADOURO DESTE(S) BANHEIRO(S) OU SANITÁRIO(S)?

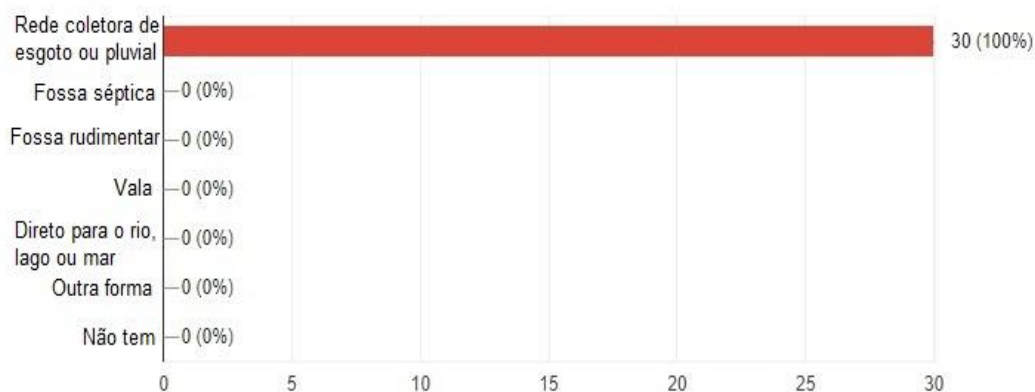


GRÁFICO 5 – FORMA QUE É FEITO O ESCOADOURO DO (S) BANHEIRO (S) DO DOMICÍLIO.

Fonte: Elaboração própria.

QUANTAS PESSOAS MORAM NESTE DOMICÍLIO?

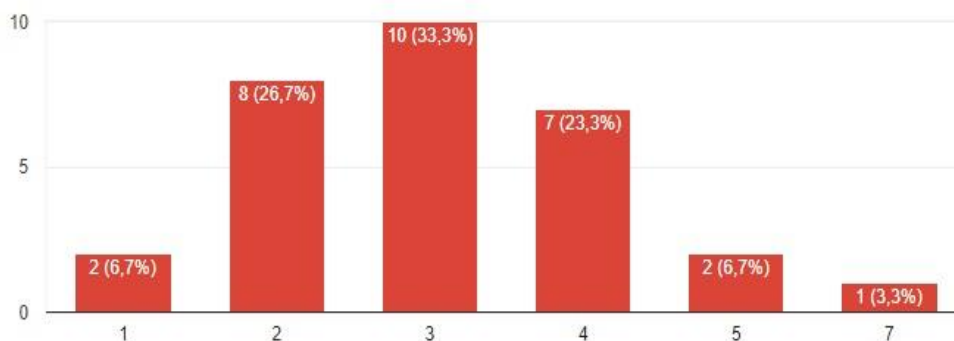


GRÁFICO 6 – QUANTIDADE DE PESSOAS QUE MORAM NO DOMICÍLIO.

Fonte: Elaboração própria.

Vivem em média 3 pessoas em cada domicílio pesquisado, e podemos observar no gráfico 6 que a quantidade máxima de moradores encontradas em uma mesma residência foi de 7 pessoas, e a quantidade mínima foi de 1 pessoa.

Como mostra o gráfico 7, das famílias pesquisadas, 46,7% se denominam brancas, 40% pardas e somente 13,3% negras.

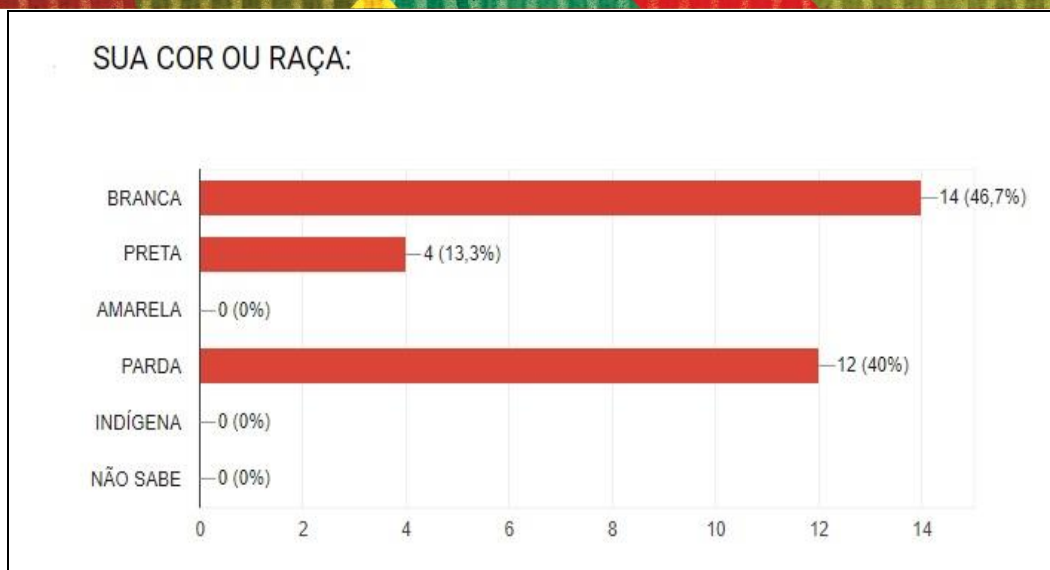


GRÁFICO 7 – COR OU RAÇA DOS MORADORES DO DOMICÍLIO.

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o gráfico 8, 33,3% das famílias acham que sua renda permite que elas levem a vida até o fim do mês com facilidade, enquanto 30% dizem que a renda permite que levem a vida com alguma dificuldade.

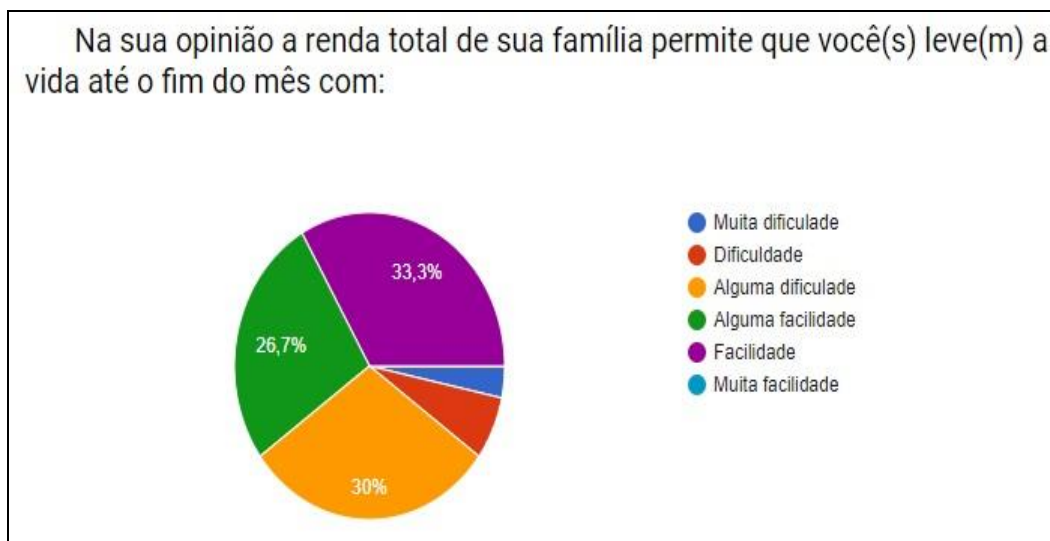


GRÁFICO 8 – OPINIÃO DOS MORADORES ACERCA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA FAMÍLIA.

Fonte: Elaboração própria.

Como mostrado a seguir, no gráfico 9, 83,3% dos pesquisados consideram que a quantidade de alimento consumido por sua família é suficiente, e 13,3% dizem as vezes não ser suficiente.

Sobre as condições de moradia das famílias, 72,4% acham que são satisfatórias, e 24,1% acham as condições boas, conforme vemos no gráfico 10.

Das afirmativas a seguir, qual aquela que melhor descreve a quantidade de alimento consumido por sua família?

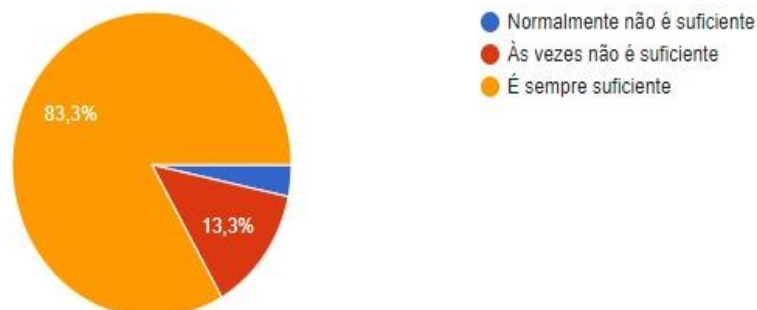


GRÁFICO 9 – OPINIÃO DOS MORADORES ACERCA DA QUANTIDADE DE ALIMENTO CONSUMIDO PELA FAMÍLIA.

Fonte: Elaboração própria.

Na sua opinião, as condições de moradia de sua família são:

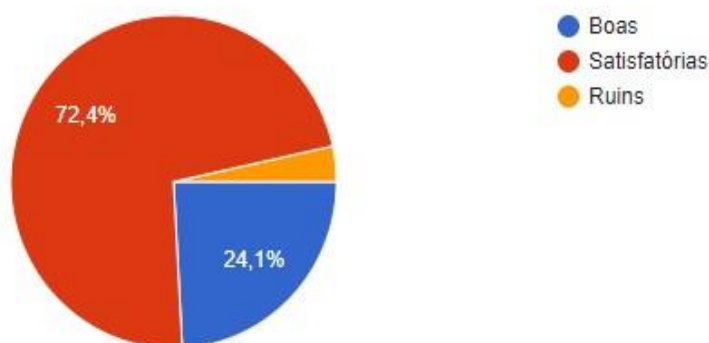


GRÁFICO 10 – OPINIÃO DOS MORADORES ACERCA DAS CONDIÇÕES DE MORADIA DA FAMÍLIA.

Fonte: Elaboração própria.

Como se pode observar no gráfico 11, 58,6% dos pesquisados são empregados privados, e 27,6% trabalham por conta própria. Os salários pesquisados variam entre 880,00 e 5000,00, sendo o último, o maior salário informado nos questionários. Na tabela 1, que mostra a renda mensal das famílias, podemos observar que das famílias pesquisadas, 14 famílias possuem uma renda mensal de 0 a 2 mil reais, 8 famílias possuem uma renda de 2 a 4 mil reais, e 8 possuem uma renda mensal acima de 4 mil reais.

Ocupação no mercado de trabalho

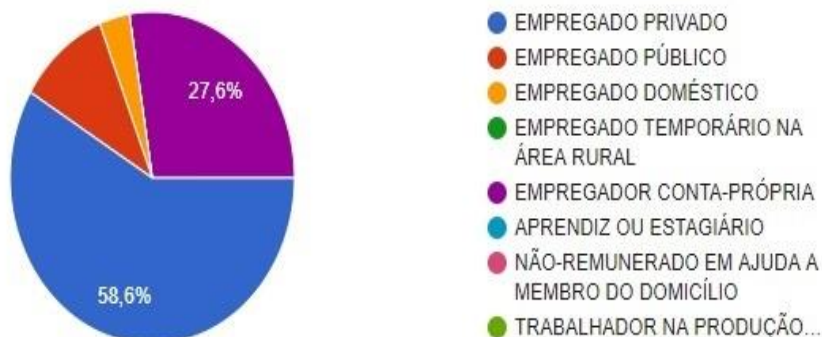


GRÁFICO 11 – OCUPAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DOS MORADORES DO DOMICÍLIO.

Fonte: Elaboração própria.

Tabela 1. Faixa de renda das famílias em reais e quantidade de domicílios com cada faixa de renda.

Renda familiar mensal em reais	Quantidade de domicílios com a renda
Entre 0 a 2 mil	14
Entre 2 a 4 mil	8
Mais de 4 mil	8

Fonte: Elaboração própria

Considerações Finais

O projeto não teve o desenvolvimento esperado, por falta de recursos e voluntários, e por esse motivo não chegou ao resultado previsto no início de seu andamento.

Dessa fora, aplicamos 30 questionários, em residências previamente sorteadas na cidade de Itumbiara, e logo após, tabulamos esses questionários utilizando o Google Formulários e o Excel.

Por meio da aplicação desses questionários, pôde-se observar um padrão de consumo das famílias Itumbiarenses, ou seja, os itens mais consumidos pela população, e fazer uma média dos preços desses itens. Foi observado que os itens

mais presentes na cesta de consumo da população de Itumbiara são o arroz, o feijão e a carne bovina.

Referências

BERNANKE, B.; MISHKIN, F. S. **Inflation targetion: a new framewoark for monetary policy?**. The Journal of Economic Perspective, vol. 11, n2, 1997. Pp.97-116.

BLINER, A. **Central Banking in theory and practice**. Massachusetts Institute of Tecnology. 1998.

BOSKIN, M. J.; DULBERGER, E. R. GORDON, R. J. GRILICHES, Z. JORGEN, D. W. **Consumer prices, the consumer price index and the cost of living**. Journal of Economic Perspective, vol. 12, 1998. Pp. 3-26.

BRAUER, G. E. WU, L. **In brief economic capsules: in overview of inflation measurement**. Federal Reserve of New York, Summer, 1991.

ECKSTEIN, O. **Core inflation**. The journal of Political Economy, vol. 90 n.6 1991.

FAVA, V. **A precisão dos índices de preços**. Revista Economica, Brasília, vol. 8 n.1, 2007. Pp. 39-63

FGV. **Metodologia da sondagem do consumidor**. Instituto Brasileiro de Economia, 2012.

FUHRER, C. JEFFREY, A. **Central Bank Independece and Inflation Targeting: Monetary Policy Paradigms for the next millenium?**. New England Economic Review, 1997.

IBGE. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: métodos de cálculo**. Rio de Janeiro, 2012.